

Arraial D'Ajuda...

Juntos, os dois vilarejos revelam outra Porto Seguro, onde o axé cede lugar à MPB, a gastronomia ganha toques internacionais e moradores investem em sofisticação sem perder a simplicidade

POR HELOÍSA CESTARI TEXTO E FOTO

O motor da balsa é acionado no Rio Buranhém. Em poucos minutos, a Porto Seguro do axé, dos dançarinos sarados e das inesquecíveis viagens de formatura vai ficando para trás. Cede espaço para outra faceta do município, onde o sossego prevalece na areia e o batuque dos tambores perde a força em meio à ressonância de clássicos do rock, do reggae e da MPB. O trajeto da embarcação dura menos de dez minutos, mas é o suficiente para descortinar um sul baiano completamente diferente. Nada de palcos de lambaeróbica, barracas lotadas, som ensurdecedor e gente se acotovelando para dançar o último *hit* do verão. Apesar do progresso experimentado nos últimos 30 anos, Arraial D'Ajuda e Trancoso souberam preservar o ar rústico e ao mesmo tempo descolado que tanto atraiu paulistas,

...e Trancoso



cariocas e mineiros da geração pé-na-estrada na década de 1970. Gente que largou as gravatas ou sapatos altos para levar uma vida com menos estresse à beira-mar, e que acabou transformando as duas vilas – situadas a uma hora de carro uma da outra – em recantos badalados, com culinária sofisticada, onde até os empreendimentos de luxo investem em decorações praianas, mais despojadas, para manter a harmonia com a natureza.

Essa mistura de adoradores do sol, *hippies*, artistas e excêntricos de todos os naipes e cantos do Brasil imbuídos do mesmo anseio de qualidade de vida e liberdade resultou no que esses distritos de Porto Seguro são hoje: chiques sem perder a simplicidade que um dia encantou estrelas do quilate de Robert De Niro e Sophia Loren.



Vista aérea
do centro de
Arraial D'Ajuda

ARRAIAL D'AJUDA

RÚSTICO-CHIQUE POR NATUREZA

A travessia pelo Rio Buranhém custa R\$ 4,50 por passageiro e tem saídas a cada meia hora. O ideal é cumprir o trajeto logo pela manhã. Assim, dá para aproveitar bem a Praia do Mucugê, que brinda os turistas com piscinas naturais e atividades como caiaque, *stand up paddle* e surfe com remo.

Outra orla excelente é a da Pitinga, cujos arrecifes também formam piscinas na maré baixa, além dos seus pequenos cursos de

água doce e irrecusáveis petiscos à beira-mar. Atualmente, no entanto, este trecho do litoral está passando por uma reestruturação para que suas barracas fiquem menores, o que complica a vida dos banhistas. Por isso, se você quer sossego, prefira caminhar uns 50 minutos dali até a Praia de Taípe, famosa pelas gigantescas falésias com trechos praticamente desertos, que encorajam muita gente a arriscar um *topless* a caminho de Trancoso.

Quem não curte andar também pode recorrer a passeios de quadriciclo. O roteiro mais vendido na empresa Quadritur é o que leva até Taípe. Primeiramente, o guia faz um treino para explicar aos novatos como funciona o equipamento e quais são as normas de segurança. Depois, o grupo parte pela Trilha das Mangabeiras fazendo paradas em trechos belíssimos do litoral até alcançar Taípe, onde a única dificuldade é escolher entre o banho de mar ou o de rio. Na dúvida, refresque-se nos dois.

A aventura dura três horas, mas também é possível optar por passeios



Taípe: praia oferece banho de mar e de rio



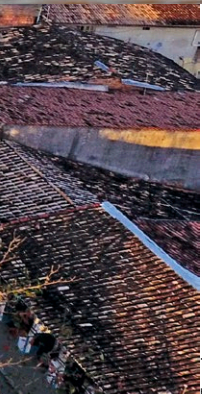
Fitas para a padroeira são tradição na vila

FOTOS: HELOISA CESTARI



Igreja de Nossa Senhora D'Ajuda

TALES AZI



TALES AZI



Espaço exclusivo Maitei no Corujão

NOSSA SENHORA D'AJUDA

É bem verdade que a natureza e o agito noturno se sobrepõem aos demais atrativos turísticos. Mas Arraial também tem muita história para contar. Foi ali, por exemplo, que Padre Manoel da Nóbrega celebrou, em 1550, a primeira Missa do Galo em solo brasileiro. O evento ocorreu na pequena Igreja de Nossa Senhora D'Ajuda, construída por jesuítas em 1549 e que até hoje mantém seus ares rústicos no alto do morro, cercada por um conjunto de casas do século 16. No dia 15 de agosto,romeiros de todo o Estado se dirigem ao modesto templo para prestar homenagem à padroeira, participar da procissão, tomar banho, fazer pedidos à santa e pagar promessas em agradecimento a graças atendidas.

mais curtos, como um roteiro ecológico em mata fechada, ou cumprir o percurso de sete horas até Trancoso que passa pela fabulosa Praia de Itaquena, com paradas opcionais para banho e almoço.

Para encerrar a tarde com chave dourada, contemple o pôr do sol na Praia do Parracho ou em Araçaípe, onde barracas como o Uíki Parracho e o Corujão costumam oferecer música ao vivo todos os dias durante o verão, com direito a clássicos do *pop rock*, do samba e da MPB.

MUCUGÊ: O POINT DA NIGHT

À noite, o grande programa de Arraial é bater perna pelos restaurantes, lojas e barzinhos com música ao vivo da badalada Rua do Mucugê.

O agito noturno da via, aliás, revela bem a veia cosmopolita do distrito. Basta uma breve caminhada pelos seus paralelepípedos para encontrar vitrines sofisticadas dividindo espaço com o barato artesanato indígena. Difícil imaginar que, por muito tempo, a Mucugê não passou de uma estrada de terra que ligava

Fotos: Heolisa, Cestari



TALES AZZI

Noite em Arraial tem o agito do Morocha (acima), as delícias do Egadi (à dir.), os barzinhos descolados do Beco das Cores (abaixo) e lojas sofisticadas, como a balinesa Terima Kasih



TALES AZZI

Noite na charmosa **RUA DO MUCUGÊ** reúne desde butikues de grife e barzinhos embalados por **MÚSICA AO VIVO** até restaurantes de **ALTA GASTRONOMIA** com ambiente descontraído, bem ao estilo da Bahia

o vilarejo à praia. Hoje, a rua é o *point* número um de Arraial – e muito mais sofisticado do que a concorrente Passarela do Álcool, no centro de Porto Seguro.

Além de cardápios com receitas coreanas, japonesas e até vietnamitas, a Mucugê abriga lojas como a gigante Terima Kasih, especializada em artigos de Bali, e a grife de moda-praia Lenny. Mas o melhor mesmo é se entregar à boemia. Se você gosta de massas, comece a noite com um jantar no sofisticado Don Fabrizio, que serve pratos autorais de influência italiana, ou siga na direção da igreja de Arraial D’Ajuda para saborear as delícias sicilianas do incomparável Ega-

di Adegas Bar & Bistrô, na Praça Brigadeiro Eduardo Gomes – que virou um agradável recanto para *happy hours* depois que foi fechada para o tráfego de carros, há cerca de um ano.

Prefere petiscar? Então, seu endereço é o Xaxá, que tem tábua de frios, tiras de carne acebolada e outras delícias de botequim para acompanhar os afamados drinques de vodca com frutas. Logo em frente, o Morocha Club convida para esticar a noite em qualquer dia da semana. A balada oferece teatro, noites latinas, shows de rock ao vivo e vários ritmos musicais, num ecletismo que bem sintetiza a alma alternativa de Arraial.



Deque com piscina e vista privilegiada



Coquetel de pitaia



Quartos com vista para o mar



Decoração clean

MAITEI: A ARTE DE BEM RECEBER

Cavalgar em uma fazenda de búfalos, voar de parapente, fazer cerâmica em uma rota por ateliês, visitar uma autêntica reserva indígena, estender a toalha de piquenique após uma trilha de *bike* dentro de um parque nacional e até se consultar com o pai de santo mais respeitado da região. Essas e outras experiências únicas são oferecidas aos hóspedes do Maitei, um dos hotéis mais charmosos e exclusivos de Arraial D'Ajuda. Basta dizer suas preferências que a *conciergerie* se encarrega de providenciar tudo.

O esmero em bem receber é marca registrada de sua proprietária, a carioca Érika Sanches, que faz questão de ciceronear

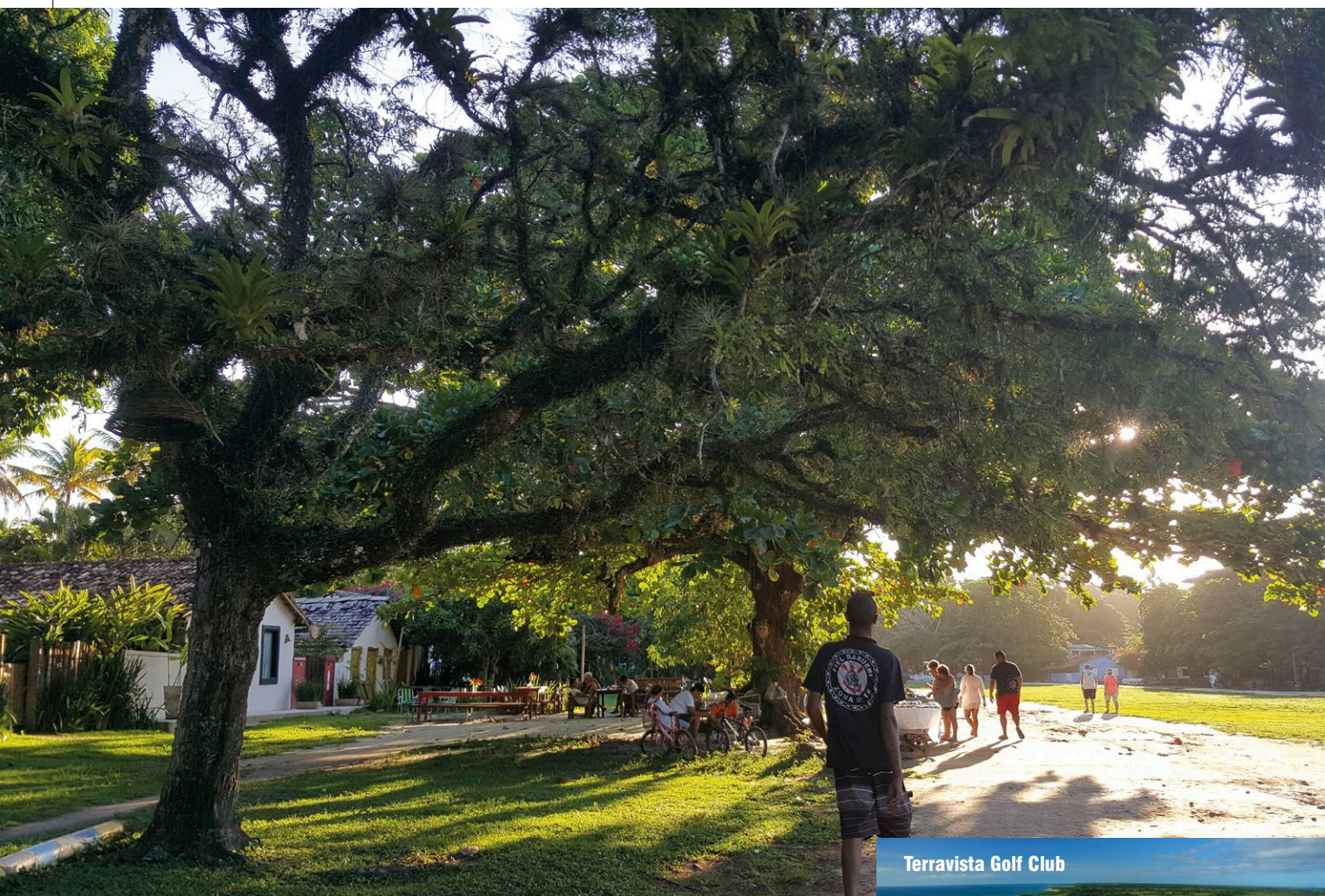
cada hóspede como se fosse um velho amigo da casa, proporcionando vivências autênticas, que revelem a alma de Arraial D'Ajuda e de sua gente — algo que vai muito além dos cartões-postais.

Esse engajamento com a cultura local vem desde a construção do hotel, projetado pelo arquiteto Luciano Soares (*in memoriam*) com madeiras de lei, bambu e palha de dendê. O resultado são cantinhos aconchegantes, com decoração *clean*, plantas da Mata Atlântica e um *lifestyle* cheio de bossa contemporânea.

Todas as suítes valorizam a belíssima vista para a Praia do Mucugê e, no restaurante comandado pelo chef Rafa Oliveira,

ingredientes frescos, que priorizam produtores locais, ganham toques de requinte em delícias como o arroz de pato e a trilogia de frutos do mar com risoto de limão siciliano.

Para quem quiser privacidade absoluta, Érika ainda abre as portas de sua própria residência: a Casa Maitei, um espaço de 5 mil metros quadrados, com piscina, que acomoda até dez pessoas na Praia de Araçaípe. As diárias ali partem de R\$ 5 mil na baixa temporada e R\$ 15 mil na alta, com equipe para cuidar da cozinha, do jardim, da piscina e arrumar os cômodos. Não à toa, a palavra Maitei vem do tupi-guarani “saudações”, que expressa respeito e prazer em encontrar outra pessoa.



TRANCOSO DO HIPPIE AO HYPE

Se existe um lugar no Brasil onde uma das mais célebres frases atribuídas ao gênio Leonardo da Vinci (1452-1519) – “a simplicidade é o último grau da sofisticação” – encontra a sua mais perfeita tradução, este local é Trancoso. É lá que *celebrities* como Naomi Campbell, Beyoncé, Príncipe Harry, Neymar e Will Smith arrastam seus chinelos em chão de terra batida na maior descontração.

Quem circula por suas boutiques de grife, ateliês e barzi-

nhos descolados, aliás, dificilmente imagina que, há cerca de 30 anos, esse mesmo trecho do litoral baiano servia de refúgio alternativo para levas de *hippies* e mochileiros. Muito menos que Trancoso vivia à sombra de Porto Seguro até poucos anos atrás. Naquela época, quem tinha terreno no Quadrado – hoje, o *point* da região, com casas avaliadas em milhões de reais – chegou a trocar seus lotes por uma geladeira e até por um engradado de cerveja.

De lá para cá, tudo mudou.



Com *status* de destino independente e fama infinitamente maior que seu próprio tamanho, a vila virou uma das mais badaladas da Bahia. Refúgio de personalidades e gente rica, viu surgirem condomínios chiques, restaurantes de altíssimo padrão e uma dúzia de hospedagens luxuosas, como o Club Med Trancoso, que oferece *day use*; as charmosas casas do



Ponto mais badalado e democrático de Trancoso, o Quadrado reúne desde moradores para uma partida de futebol até lojas de grife e restaurantes de alta gastronomia com atmosfera casual-chique



FOTOS: HELOISA COSTA

complexo Terravista, que mantém um campo de golfe bem no topo da falésia; e o Uxua Casa Hotel & Spa, elegantemente decorado pelo holandês Wilbert Das, da Diesel. Isso sem falar nas acomodações que exploram o clima *shabby chic* de Trancoso, como a El Gordo, a Etnia e a Pousada Estrela D'Água, onde o restaurante e uma das suítes ocupam o espaço da antiga casa de Gal Costa.

Seja qual for a hospedagem, vale acordar cedo para curtir o bem-bom nas praias dos Coqueiros, dos Nativos e do Rio Verde.

Dá para passar o dia de papo para o ar, caminhar até as falésias do Rio da Barra ou contratar um passeio de *bike* para percorrer esses e outros trechos lindos do litoral em poucas horas. A empresa Brasil Biking, por exemplo, oferece roteiros pela orla de Trancoso em bicicletas do modelo Specialized Fatboy, mais próprias para pedalar na areia. O chamado Mini Tour Beach Biking, de 26 km e duração de aproximadamente três horas, parte da Pousada Estrela D'Água e vai até o Vale dos Búfalos, em Itaquena, passando pelas praias de Coqueiros, Rio Verde, Itapororoca, Patimirim e por uma área preservada com restinga e cajueiros enormes.

Como ninguém é de ferro, há

parada para descanso à beira-mar durante a pedalada. Um carro de apoio se encarrega de oferecer banquinhos, petiscos e água de coco. E quem quiser se refrescar tomando um banho de mar nesse intervalo pode recorrer a um chuveirinho portátil para tirar a areia dos pés antes de voltar a calçar os tênis.

A natureza, entretanto, não é o único chamariz do público que frequenta a vila. A ebulição cultural também marca presença em eventos como o Música em Trancoso, cujo eclético repertório vai do sinfônico ao samba, na criativa estrutura do Teatro L'Occitane, em março.

Mas nenhum “programa” tem tanto a cara de Trancoso quanto



o democrático Quadrado. Antes que o sol se ponha, corra para lá e confira toda a magia que emana deste pedacinho de terra, onde moradores se encontram para disputar uma pelada ou bater papo sem pressa debaixo de uma árvore em meio a lojas de grife e restaurantes badalados, que ficam ainda mais charmosos à noite, sob a luz de velas e o branco da igreja de São João Batista ao fundo.

É lá que se pode provar o atum grelhado com molho de shoyu e gengibre do Capim Santo, os bacalhaus à moda lusitana do El Gordo e o camarão com arroz na folha de bananeira do Cacau. Com sorte, no verão, dá até para conferir uma canja de Elba Ramalho, a mais célebre moradora local, com todo o intimismo que o mágico Quadrado proporciona.

A cantora é tão querida por lá, aliás, que todos os anos o badalado Cafe de la Musique – uma casa sazonal, na Praia dos Coqueiros, famosa por suas festas eletrônicas pé na areia abarrota-



das de gente bonita – promove o Elba Convida, com vários dias de música comandados por ela e seus convidados. Não à toa, colonistas sociais montam campanha em Trancoso nos meses mais quentes do ano na esperança de clicar famosos em férias. Só não espere encontrar pechinchas por lá. Afinal, toda atmosfera exclusiva tem seu preço.





Pousada fica em frente à Praia dos Nativos



Camarão empanado no coco ralado



Quarto com piscina privativa



Bangalô Estrela

Fotos: Heloisa Castan

HOSPEDE-SE NA ANTIGA CASA DE GAL COSTA

Assim que coloca os pés pela primeira vez na recepção da Pousada Estrela D'Água, o hóspede logo percebe que a proposta ali é entrar no clima casual-chique que tanto faz a fama de Trancoso. Com chão de areia e paredes de barro, o ambiente rústico e descontraído convida os recém-chegados a trocar os sapatos pelos chinelos, a camisa pela saída de banho, e curtir as mordomias à beira-mar sem frescuras nem pressa, no mais autêntico ritmo baiano. É essa atmosfera descompromissada e, ao mesmo tempo, cheia de conforto, que atrai tantas personalidades para lá. O narrador esportivo Galvão Bueno e a atriz Alessandra Negrini, por exemplo, são *habitués*. Recentemente, também passaram por lá *celebrities* como Isis Valverde, Fernanda Lima e

o famoso estilista americano Calvin Klein. “Quando chegou, o Calvin Klein nem olhava para o lado. Mas, depois de um dia aqui, ele viu que ninguém o reconhecia e descontraíu. Comeu peixe na praia e tudo”, confidencia Tuca, a simpática gerente da pousada.

A própria construção, de frente para a sossegada Praia dos Nativos, tem um passado glamoroso. A casa onde hoje fica a pousada pertencia a Gal Costa e foi projetada pelo renomado arquiteto Ricardo Salem, que atua há mais de 30 anos com projetos que se integram totalmente à exuberante natureza da vila baiana.

Para quem quiser se sentir Gal por um dia, a dica é se hospedar no Bangalô Estrela, onde ficava o quarto da cantora. Única localizada na sede da pousada, essa

acomodação respira arte, luxo e brasilidade em seus 120 m², que incluem varanda e uma imensa sala de banho com *jacuzzi*.

Outro ponto alto é a gastronomia. Além do café da manhã cheio de delícias caseiras, como tapiocas e o iogurte produzido ali mesmo, o hóspede conta com um variado menu de drinks e pratos em três pontos da pousada: o Bar da Costa, que serve petiscos como o saboroso camarão empanado no coco ralado; o Sushi Estrela, especializado em comida japonesa; e o Aldeia de São João, que abre também para o jantar, com opções que vão da comida baiana à mediterrânea. E o atendimento personalizado é tão primoroso que a Estrela D'Água já ganhou vários prêmios de hospitalidade. Definitivamente, um luxo para poucos.

TALES AZZI



Espelho e Curuípe

FOTOS: SHUTTERSTOCK



Ponta do Corumbau



Vila de Caraíva

PRAIA DO ESPELHO COM ESTICADA EM CARAÍVA E CORUMBAU

Além de Trancoso e Arraial D’Ajuda, vale contratar o serviço de um jipe ou lancha para ir até a Praia do Espelho, Caraíva e Ponta do Corumbau.

O roteiro mais usual é a Praia do Espelho, que pode ser visitada em uma mesma tacada com Curuípe. Consideradas algumas das praias mais bonitas do Brasil, elas oferecem passeios de barco e muito sossego.

Depois, pode-se seguir até Caraíva. A agência Bahia Eco Adventure – (73) 3575-8568; www.bahiaeco.com – e a empresa TransPrivate – (73) 3018-0044; www.transprivate.com.br – realizam *tours* até lá. O percurso fica mais longo: cerca de 45 km desde Trancoso e 65 km para quem sai de Arraial D’Ajuda. Mas vale, ainda que fosse só para cumprir o trajeto, que contempla uma parte em estrada de terra, com Mata Atlântica e uma planície repleta de aves e búfalos.

Incrustada entre o rio de mesmo nome e uma reserva de índios pataxós, Caraíva atrai aventureiros pela beleza de sua orla e pelos ares rústicos. O programa ali é tomar banho de sol, de mar e de rio durante o dia e cair no forró à noite.

Se você estiver de lancha, ainda fica fácil esticar o passeio até a sossegada Ponta do Corumbau. A cada pôr do sol ou nascer da lua, uma surpreendente paisagem se descortina diante dos olhos. A propósito, contemplar as estrelas no céu da região é algo inesquecível. Você vai perceber a imensidão do universo e, certamente, fazer vários pedidos de breve retorno. 